

EM NOITE TÃO FRIA

- Soalheira (Fundão) -

Música: Arlindo de Carvalho

Texto: Ana Rolão Albano

Harm.: José Manuel Nunes

S. 1. Ó pas - to - res, vin - de a - do - rar o In - fan - te de Be - lém. Deus man - dou p'ra nos gui -

C. 1. Ó pas - to - res, vin - de a - do - rar o In - fan - te de Be - lém. Deus man - dou p'ra nos gui -

T. 1. Ó pas - to - res, vin - de a - do - rar o In - fan - te de Be - lém. Deus man - dou p'ra nos gui -

S. 1. Ó pas - to - res, vin - de a - do - rar o In - fan - te de Be - lém. Deus man - dou p'ra nos gui -

6 *rit.* 1ª vez 2ª vez

ar a Es - tre - la que do céu vem. Deus man - vem. Em noi - te tão fri - a, nem ber - ci - nho

ar a Es - tre - la que do céu vem. Deus man - vem. Em noi - te tão fri - a, nem ber - ci - nho

ar a Es - tre - la que do céu vem. Deus man - vem. Em noi - te tão fri - a, nem ber - ci - nho

11 *rit.*

tem e a Vir - gem Ma - ri - a com fri - o tam - bém. Ó An - jos do céu, a - cen - dei - es -

tem e a Vir - gem Ma - ri - a com fri - o tam - bém. Ó An - jos do céu, a - cen - dei - es -

tem e a Vir - gem Ma - ri - a com fri - o tam - bém. Ó An - jos do céu, a - cen - dei - es -

15 Repete

tre - las. Can - tai ao Me - ni - no, lin - do e pe - que - ni - no, as can - ções mais be - las!

tre - las. Can - tai ao Me - ni - no, lin - do e pe - que - ni - no, as can - ções mais be - las!

tre - las. Can - tai ao Me - ni - no, lin - do e pe - que - ni - no, as can - ções mais be - las!

19

S. 2. Ó Me- ni - no, es - tá dor-min - do jun-to à Vir - gem Mãe Sa - gra - da. É o Rei dos po-bre-

C. 2. Ó Me- ni - no, es - tá dor-min - do jun-to à Vir - gem Mãe Sa - gra - da. É o Rei dos po-bre-

T. 2. Ó Me- ni - no, es - tá dor-min - do jun-to à Vir - gem Mãe Sa - gra - da. É o Rei dos po-bre-

B. 2. Ó Me- ni - no, es - tá dor-min - do jun-to à Vir - gem Mãe Sa - gra - da. É o Rei dos po-bre-

25

zi - nhos, Rei do mun - do sem ter na - da. É o na-da. Lá vêm che - gan-do os Ma-gos re -

zi - nhos, Rei do mun - do sem ter na - da. É o na-da. Lá vêm che - gan-do os Ma-gos re -

zi - nhos, Rei do mun - do sem ter na - da. É o na-da. Lá vêm che - gan-do os Ma-gos re -

1ª vez 2ª vez

30

ais, lou - vo-res en-to - an - do: Ben - di - to se - jais. Nas - ceu o Mes - si - as nos - so Re - den -

ais, lou - vo-res en-to - an - do: Ben - di - to se - jais. Nas - ceu o Mes - si - as nos - so Re - den -

ais, lou - vo-res en-to - an - do: Ben - di - to se - jais. Nas - ceu o Mes - si - as nos - so Re - den -

rit.

34

tor. A - go - ra e - xul - te - mos, a - le - gres can - te - mos can - ções de lou - vor !

tor. A - go - ra e - xul - te - mos, a - le - gres can - te - mos can - ções de lou - vor !

tor. A - go - ra e - xul - te - mos, a - le - gres can - te - mos can - ções de lou - vor !

Repete